

O mês de julho marca uma data importante para o tradicionalismo, pois é quando acontece a Convenção Tradicionalista. Em sua septuagésima terceira edição, o evento tem papel fundamental na revitalização do Movimento, reunindo as principais lideranças e os jovens diretamente envolvidos com as principais atividades culturais realizadas pelo gaúcho. Tais debates resultam em definições para os rumos do nosso tradicionalismo, pois durante as plenárias decidem-se as normas que regem as relações internas e externas do MTG.

A Convenção Tradicionalista é integrado pelos membros do Conselho Diretor, Conselho de Vaqueanos, Junta Fiscal, Conselheiros Beneméritos e Coordenadores Regionais. Reúne-se ordinariamente, no mês de julho, em local fixado na Convenção anterior ou por convocação extraordinária e é convocada e presidida pelo Presidente do MTG. Em caso de necessidade, poderá a Convenção ser convocada extraordinariamente, por deliberação do Conselho Diretor.

Também voltamos a evoluir com o andamento do trabalho da Semana Farroupilha. Após diversas insistências com o Governo do Estado, algumas providências foram tomadas e a Comissão Estadual pôde retomar suas funções. Já está definido o número de carros temáticos para o desfile de Porto Alegre. A avenida estará embelezada por 13 ivernadas, nas quais as entidades tradicionalistas da 1ª Região Tradicionalista já estão diuturnamente pensando.

O tema “Nossos símbolos: Nosso orgulho!” também mereceu um belo livro com nome homônimo, editado pelo Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore. Nele, estão explicitadas as origens e os significados dos dez símbolos oficiais do Rio Grande do Sul. Esta obra, que será distribuída para escolas e CTG’s, deve ser utilizada de forma constante pelos tradicionalistas. Mais do que um livro, é uma forma de valorizar os nossos símbolos e entendê-los, passando de geração para geração, não apenas conhecimentos, mas valores e princípios que edificam o ser humano.